



**Mineiros contra  
o Coronavírus**

PROTEGER, IDENTIFICAR E CUIDAR!



# **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL<sup>1</sup>**

## **Nº. 02**

**08 de maio de 2020**  
**14:00h**

### **1. Introdução**

O avanço da pandemia tem se mostrado presente em todo o território brasileiro e, diferente do cenário inicial, a ascensão dos casos confirmados tem sido detectada em comunidade de pequeno e médio porte. Assim, o presente boletim busca apresentar uma atualização dos dados epidemiológicos em comparação com o Boletim Epidemiológico Especial – Nº 01 (MINEIROS, 2020).

Por outro lado, o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE-Mineiros-COVID-19) evoluiu nas ações para o manejo clínico e epidemiológico da doença no município. A partir da estruturação da Rede de Atenção à Saúde, tal órgão voltou o olhar para uma temática global, que se caracteriza pela detecção das pessoas acometidas pela COVID-19, mas que se mantém assintomática. Apesar da atualização diária da produção científica, os estudos certificam que as pessoas sem sintomas podem transmitir e são os disseminadores silenciosos da doença. Contudo, é preciso ponderar que essas pessoas não podem ser responsabilizadas por essa transmissão, pois, seguindo esse raciocínio, a sociedade acaba gerando estigma e preconceito entre os próprios membros.

A partir desse entendimento, foi proposto a realização de uma ação de saúde intitulada de TESTA-MINEIROS no território municipal, com o intuito de entender o contexto da COVID-19. Trata-se de inquérito epidemiológico baseado nos moldes metodológicos realizados pela Universidade Federal de Pelotas (XU, 2020).

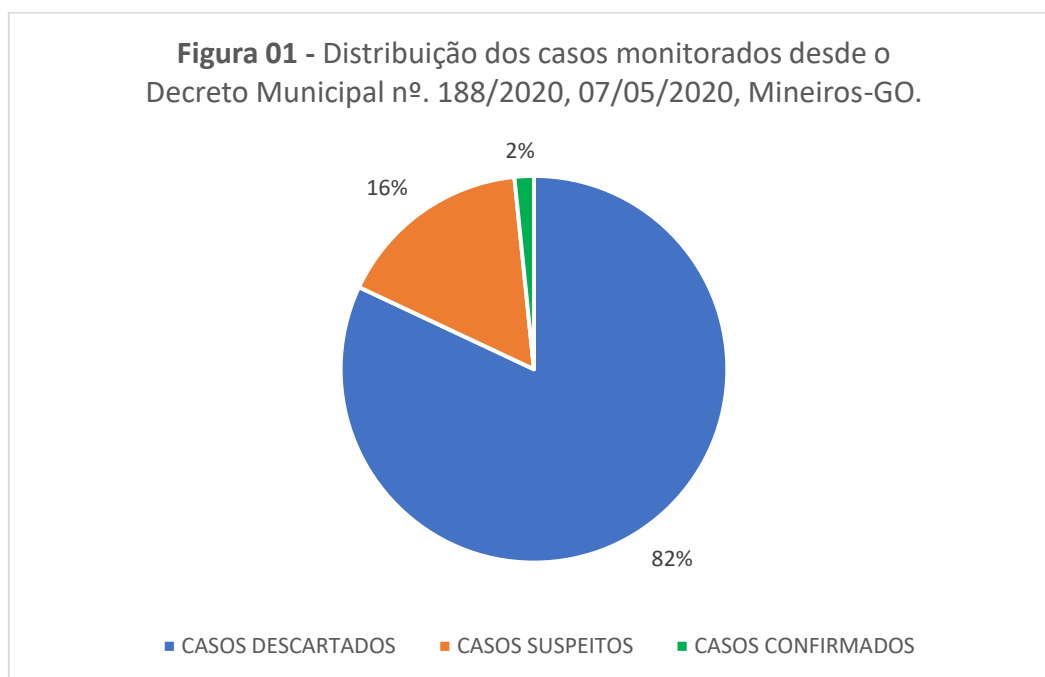
### **2. Contexto Epidemiológico da COVID-19 em Mineiros-GO**

O manejo terapêutico das pessoas adoecidas por qualquer problema de saúde segue determinadas classificações para a uniformização do diagnóstico entre os diversos profissionais que compõe as equipes de saúde. Esse entendimento é citado para

<sup>1</sup>Documento desenvolvido pelos profissionais da equipe técnica do COE-Mineiros-COVID-19, com base nos dados coletados no atendimento aos usuários da Rede de Atenção à Saúde do município de Mineiros-GO.

esclarecer que o Ministério da Saúde mantém as definições operacionais relacionadas aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 citadas em versão anterior deste boletim (MINEIROS, 2020, p. 9-10).

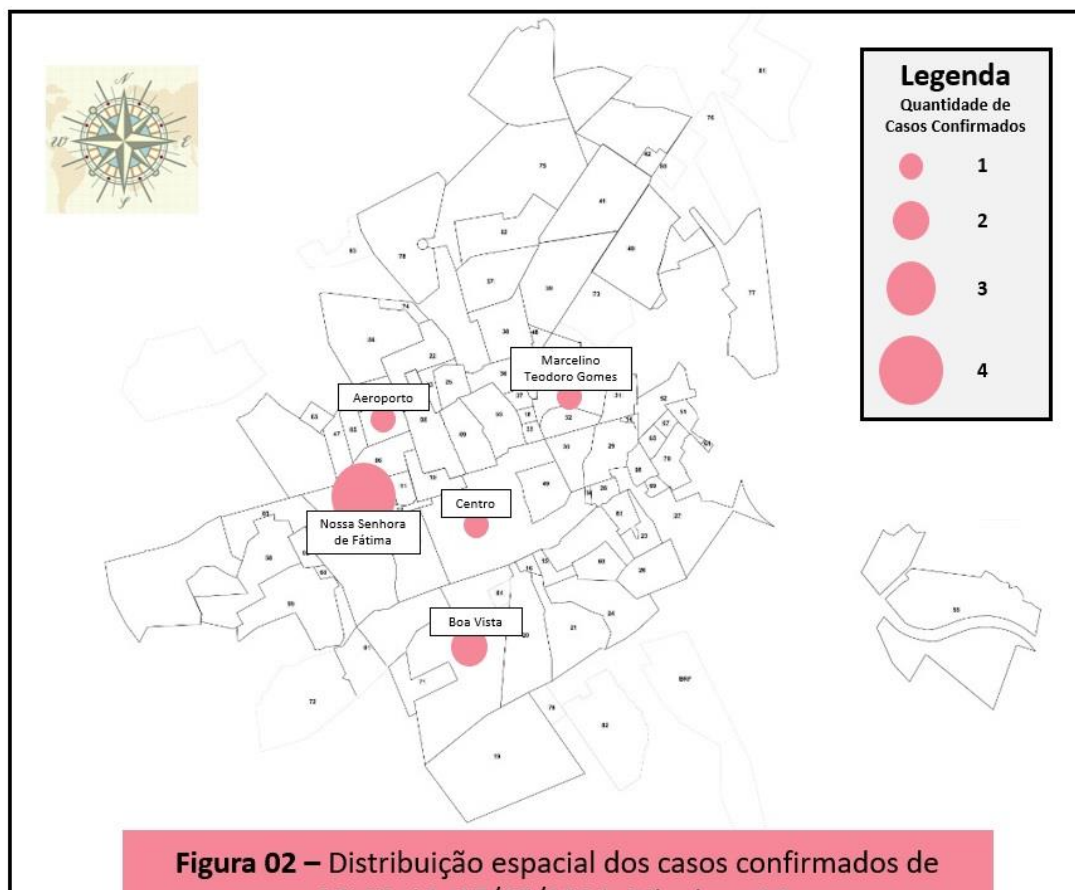
O documento supracitado apresentou o cenário dos casos monitorados no município de Mineiros até a data de 25/04/2020, onde se constatou o quantitativo de 362 pessoas. Já o presente boletim retratará o contexto epidemiológico até a data de 06/05/2020. Assim, a Figura 01 demonstra o quantitativo de casos monitorados desde o Decreto Municipal nº. 188/2020.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

O gráfico acima apresenta o total de 495 casos monitorados no período supracitado, havendo um acréscimo de 136,7% nas pessoas acompanhadas pelos serviços de saúde no município de Mineiros-GO. Do total mencionado, os casos suspeitos de COVID-19 representaram 16% da população acompanhada, enquanto descartou-se 82% dos casos (405), mediante a avaliação médica e os critérios laboratoriais estabelecidos pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020a). Já os casos confirmados representam 2% da população atendida e monitorada.

No tocante às pessoas com COVID-19, o município atingiu o total de 09 casos no dia 07/05/2020. A distribuição geográfica dessas pessoas por Mineiros-GO é estabelecida na Figura 02.

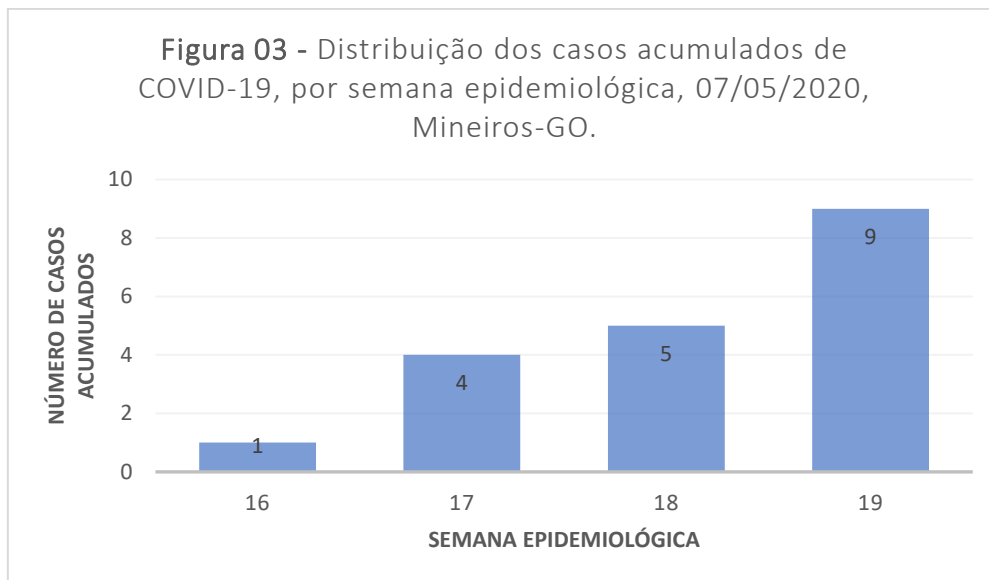


**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

Ao observar o mapa, é possível perceber que a distribuição dos casos apresentou proximidade com a região central do município, sendo que o principal foco se encontrava vinculado ao bairro denominado Nossa Senhora de Fátima, onde houve o registro de 04 casos. No bairro Boa Vista foi detectado 02 pessoas acometidas pela COVID-19, enquanto os bairros Marcelino Teodoro Gomes e Centro tiveram 01 casos em cada região. A localização espacial desses casos ocorreu por meio do Google Maps, utilizando-se de sua base de endereços para o georreferenciamento.

O georreferenciamento dos casos possibilita a compreensão de como a doença se manifesta e transita em um determinado espaço, auxiliando o gestor na identificação das áreas geográficas de maior pressão epidemiológica e que carece de intervenções maciças (SOUSA, PINTO JÚNIOR, 2016). Além disso, o caráter de alta mutabilidade da doença justifica o uso de métodos inovadores para o seu estudo. Assim, o COE-Mineiros-COVID-19 se apropriou dessa ferramenta para ampliar e maximizar o cuidado à população mineirense.

Por outro lado, a análise temporal dos casos complementa a integralidade do olhar sobre o problema de saúde, favorecendo a percepção da evolução da doença. A Figura 03 demonstra a distribuição dos casos acumulados de COVID-19 por semana epidemiológica (SE), iniciando com o primeiro caso no dia 17/04/2020 (SE 16).



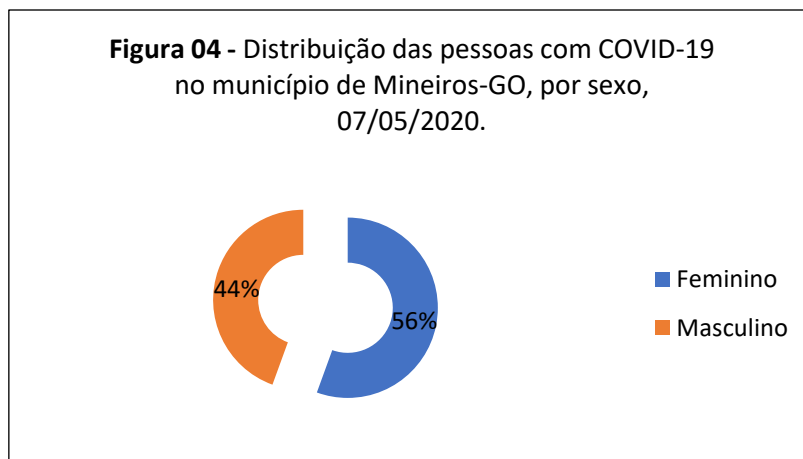
**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A partir do gráfico acima, observa-se que o aumento expressivo do quantitativo de casos confirmados de COVID-19 ocorreu em semanas alternadas. Assim, o município tinha 01 caso na SE 16 (12/04/20 a 18/04/20), quadruplicou este quantitativo na semana seguinte (19/04/20 a 25/04/20). Já na SE 18 (26/04/20 a 02/05/20), houve a incidência<sup>1</sup> de 01 caso no período, enquanto quase duplicou na SE 19 (03/05/20 a 09/05/20). Contudo, é preciso frisar que a SE 19 ainda não finalizou e, com base na tendência apresentada, é possível que surja mais casos no período referido.

Os dados divergem do que é observado nas capitais brasileiras, onde os casos de COVID-19 dobram a cada 5 dias e meio, de acordo com estudo do Laboratório de Aplicações Matemáticas da Universidade Federal do Oeste do Pará (REBELLO, 2020). A divergência de tendências serve de alerta para o município, pois as capitais se encontram em estágio mais avançado da disseminação da doença, em comparação com os municípios de pequeno e médio porte.

Outro ponto que merece destaque, trata-se da distribuição da doença no município de Mineiros-GO por sexo, conforme é demonstrado pela Figura 04.

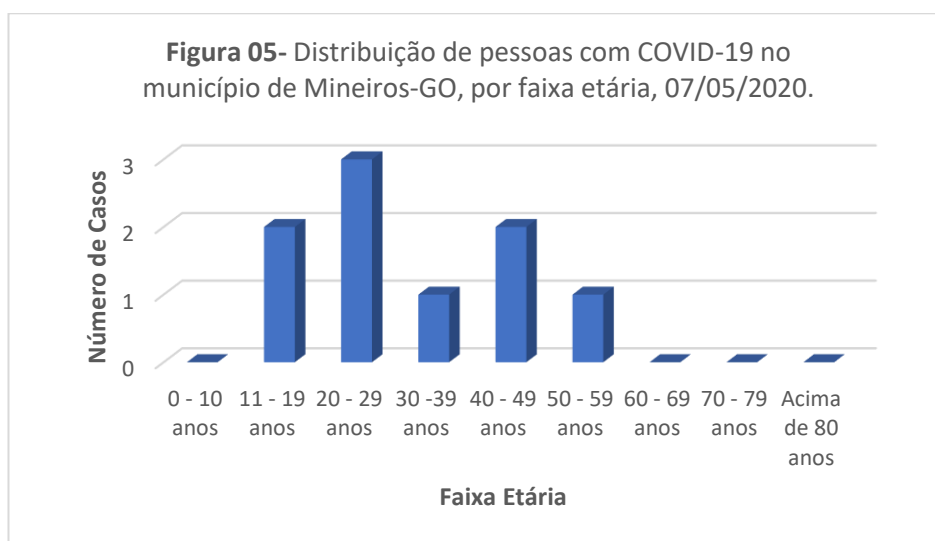
<sup>1</sup> Incidência (epidemiologia): surgimento de casos novos de um determinado problema de saúde em um intervalo de tempo.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

O gráfico demonstra que houve mudança nessa distribuição por sexo, já que o boletim anterior apresentava paridade entre os sexos masculino e feminino (MINEIROS, 2020). Como pode se notar na Figura 04, o sexo feminino representa 56% dos casos confirmados em Mineiros-GO. Tal distribuição ocorreu em nível estadual, onde observou-se que 52,6% dos casos confirmados de COVID-19 encontrava-se em mulheres (GOIÁS, 2020). De acordo com Brito et al. (2020), a mulher se encontra na linha de frente dos cuidados, formais e informais, representando em torno de 70% dos trabalhadores da saúde. Além disso, as regras de isolamento social não têm representatividade significativa para aquelas que desempenham funções no trabalho informal, como é o caso das trabalhadoras domésticas. O que torna essa população mais susceptível ao contágio pela COVID-19.

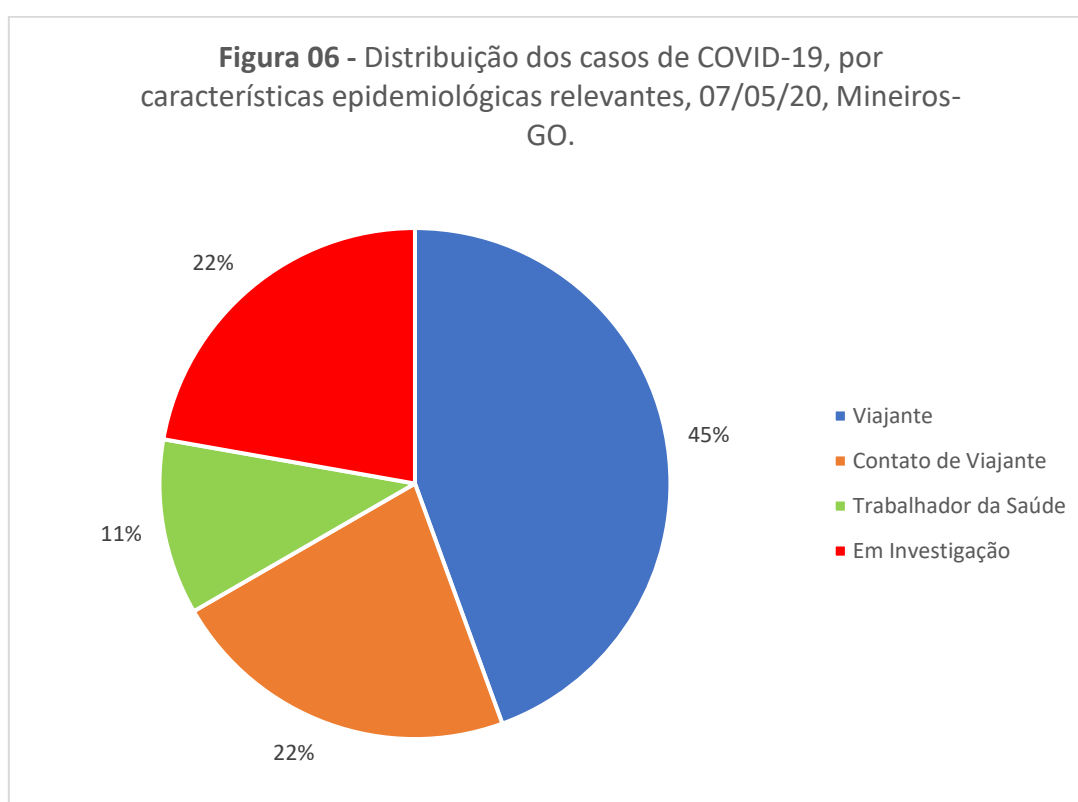
Em relação à distribuição da doença por faixa etária, a Figura 05 demonstra os resultados percebidos até o dia 07/05/2020.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A manifestação da COVID-19 apresentou mudanças em comparação com o boletim anterior (MINEIROS, 2020). É possível observar que a faixa etária de 20 a 29 anos se sobressaiu no quantitativo de casos confirmados, com 03 pessoas acometidas pela doença. Essa característica demonstra o “rejuvenescimento” da COVID-19, podendo ser atrelada às questões de vulnerabilidade socioeconômicas (DALCOLMO, 2020).

A investigação epidemiológica da COVID-19 em Mineiros-GO apresentou outras características relevantes, que são compartilhadas na Figura 06.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

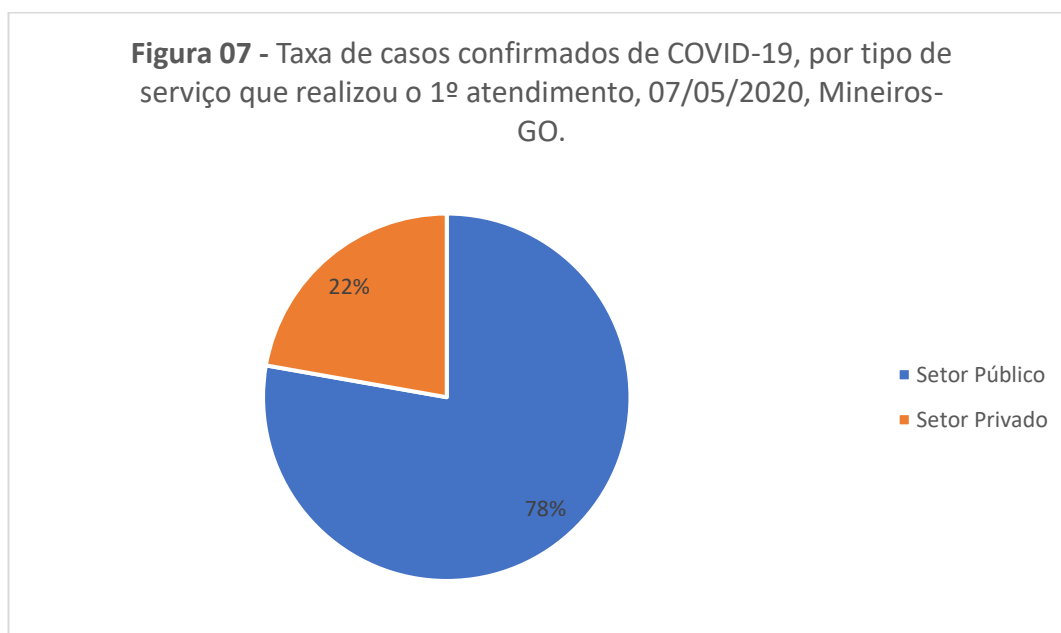
Os determinantes “*casos confirmados de COVID-19*” e “*viagens intermunicipais*” se mostraram extremamente relevantes, sendo que 77% das pessoas adoecidas se deslocaram para outras cidades e estados ou tiveram contato com viajantes adoecidos. Tal característica demonstrou uma questão preocupante no que tange a falta de adesão às medidas de isolamento social e de proteção (higienização das mãos e uso de máscaras caseiras para população em geral) por parte da população.

A adoção de isolamento social, etiqueta respiratória e a prática do uso de máscaras/higienização frequente das mãos se configuram as ações mais efetivas para o

enfrentamento da COVID-19, já que não existe vacina e tratamento específico (INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES, 2020). Além disso, é de bom senso que os viajantes acionem os serviços de saúde, quando chegarem no município para que haja o monitoramento da sua condição clínica e realize o isolamento domiciliar preventivo por 14 dias.

A Figura 06 apresenta outro dado importante acerca da COVID-19 em Mineiros-GO. Como pode se observar, há 22% dos casos em “investigação”. Tais pessoas foram detectadas a partir do TESTA-MINEIROS em realização no município. Em uma avaliação prévia, constatou-se que um dos casos não apresenta vínculo epidemiológico com casos confirmados de COVID-19 em Mineiros-GO, tampouco realizou viagem intermunicipal nos últimos 14 dias. Assim sendo, é possível afirmar que a cidade fez a transição de transmissão local para TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA, já que não é possível definir o responsável pela disseminação da doença no ambiente (BRASIL, 2020c).

No tocante ao atendimento dos serviços de saúde aos casos confirmados de COVID-19, a Figura 07 demonstra o tipo de serviço que gerou o primeiro atendimento para essas pessoas no município de Mineiros-GO.

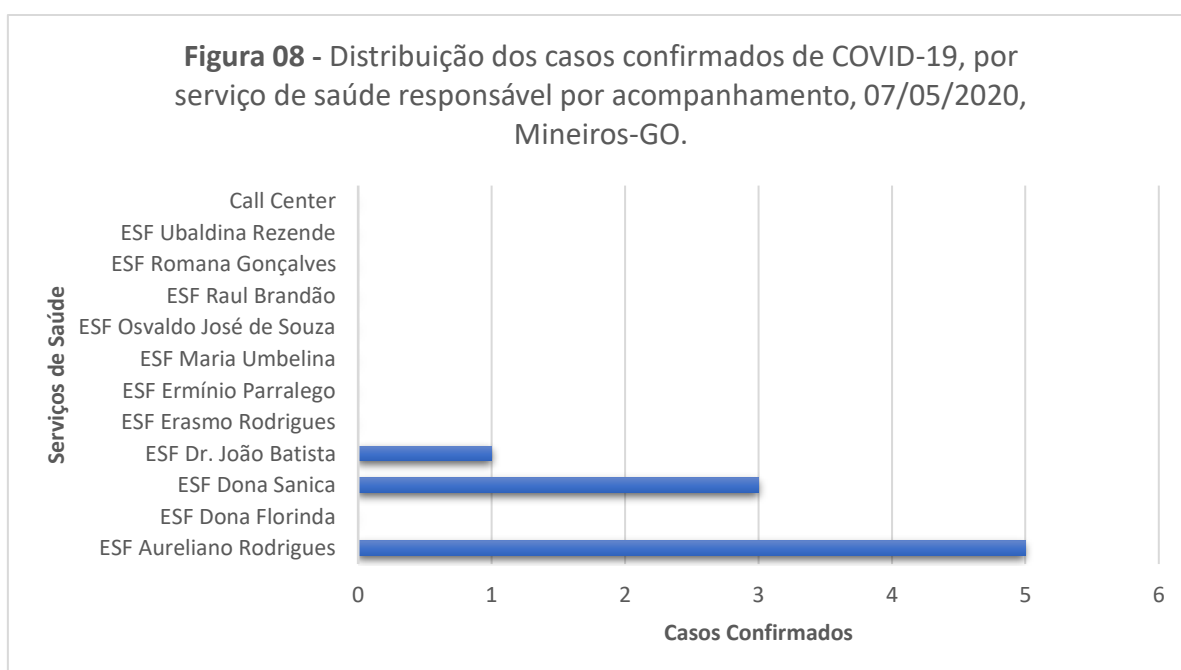


**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A partir da figura, nota-se que a Rede de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde foi responsável pelo 1º atendimento de 78% da população com COVID-19. Frisa-se que esses atendimentos pela rede pública das pessoas com a doença ocorreram

no Hospital Municipal Dr. Evaristo Vilela Machado, Estratégia Saúde da Família (ESF) e Call Center. Faz-se necessário salientar ainda a importância do último órgão citado, pois a sua atuação ocorreu em 44% dos casos. Como o Call Center desempenha as suas ações por teleatendimento, demonstra-se a importância desta modalidade de serviço na detecção e manejo clínico precoces dos casos de sintomáticos respiratórios, conforme estabelecido nos protocolos do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020b).

A detecção precoce representa o objetivo principal dos serviços de saúde em Mineiros-GO, porém é preciso se atentar também para o monitoramento das pessoas acometidas pela COVID-19. Assim sendo, a Figura 08 mostra como se encontra a organização desse serviço no município.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

Os dados demonstram que o monitoramento clínico ocorreu em três unidades básicas do município, a saber: ESF Dr. João Batista, ESF Dona Sanica e ESF Aureliano Rodrigues. A seleção dessas unidades de saúde para o monitoramento dos casos de COVID-19 ocorreu em decorrência da Política Nacional da Atenção Básica, que estabeleceu a ESF como a porta de entrada e coordenadora do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2017). Além disso, o Ministério da Saúde determinou que os casos leves sejam acompanhados no âmbito da Atenção Básica, por meio do teleatendimento (BRASIL, 2020b).

Em relação aos leitos para atendimento hospitalar às pessoas acometidas pela COVID-19, a Tabela 01 demonstra a disponibilidade nos serviços públicos de Mineiros.



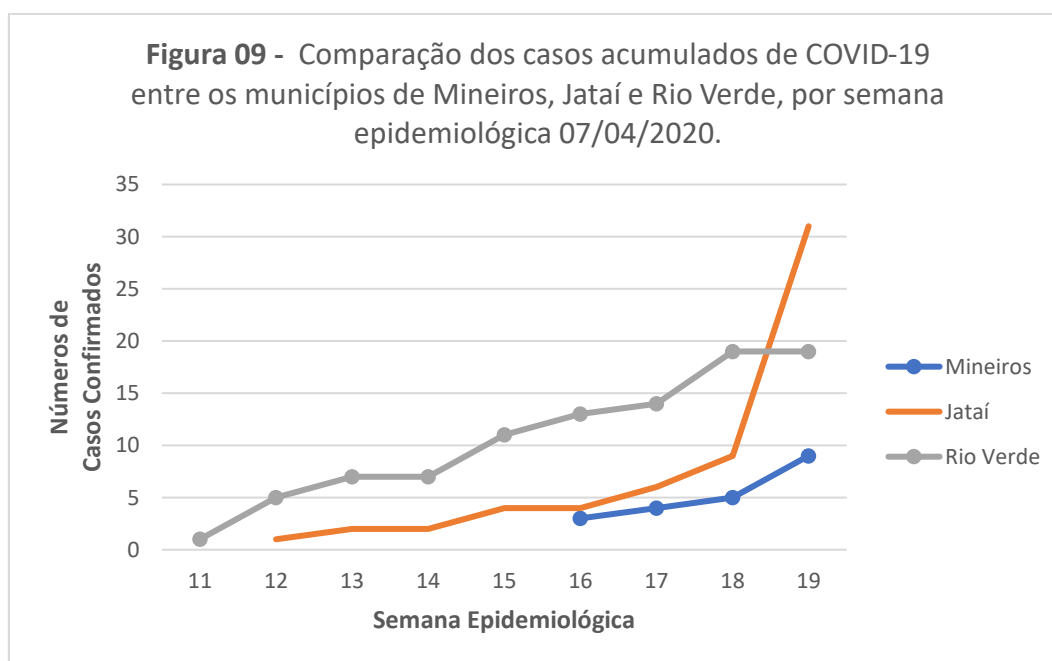
**Tabela 01** – Número de leitos e taxa de ocupação das unidades hospitalares públicas, Mineiros-GO, 25/04/2020.

Local	Leitos Clínicos		Leitos UTI	
	N	%	N	%
Unidades Hospitalares Públicas	40	0	10	0
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>

Fonte: Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

Os leitos de UTI são destinados aos casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19 em estado grave, que careçam de monitoramento clínico e laboratorial durante 24 horas por dia e necessitem de suporte de ventilação mecânica. Por outro lado, é necessário frisar que os demais leitos citados (40) serão para os casos de COVID-19 descompensados, mas que não careçam de oxigenoterapia invasiva.

Para se perceber o cenário epidemiológico de Mineiros-GO, a Figura 09 faz uma comparação entre o município e as cidades de Jataí-GO e Rio Verde-GO, por se trata de regiões próximas.



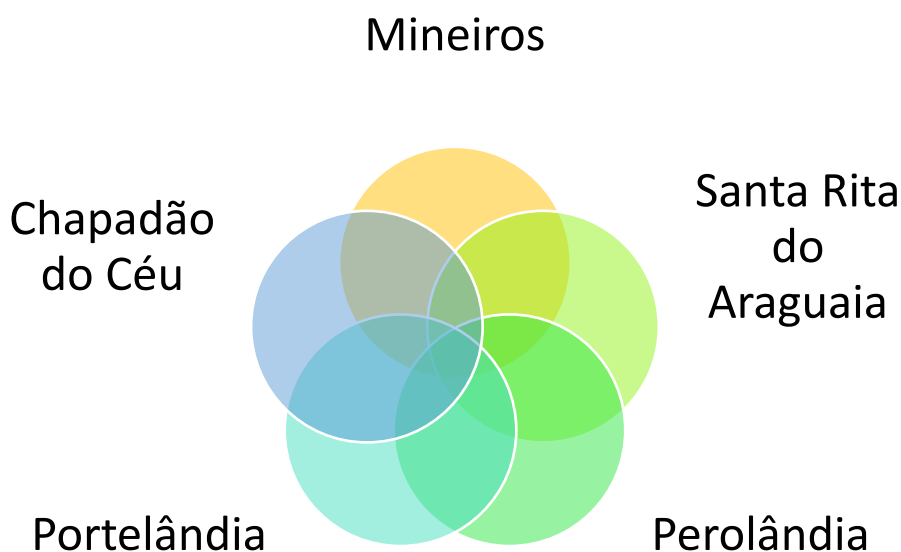
Fonte: GOIÁS, 2020; RIO VERDE, 2020; JATAÍ, 2020.

A partir do gráfico, é possível observar que os municípios da Macro-Sudoeste (Rio Verde-GO e Jataí-GO) apresentaram os primeiros casos de COVID-19 nas SE 11 e 12, respectivamente. Já em Mineiros-GO, o primeiro caso foi diagnosticado na SE 16,

mostrando que as ações adotadas pelo COE-Mineiros-COVID-19 apresentaram efetividade no retardamento e, ainda, no achatamento da curva de prevalência de casos no município, como é evidenciado na figura.

Para finalizar, é preciso salientar que o COE-Mineiros-COVID-19 procura se manter informado em relação as atualizações propostas no manejo da doença pelos diversos órgãos que compõem o Sistema Único de Saúde. Assim, a cidade de Mineiros-GO procurou adotar as recomendações de Nota Técnica nº. 02, de 02 de maio de 2020, emitida pela Fundação Oswaldo Cruz, que discorre sobre a interiorização da COVID-19 e a construção de rede de relacionamentos entre os municípios para o enfrentamento à pandemia (FIOCRUZ, 2020). A partir desse embasamento, a Figura 10 demonstra as relações tecidas pelo município de Mineiros-GO.

**Figura 10** – Rede de relacionamentos entre os municípios para o enfrentamento à pandemia, 07/05/2020, Mineiros-GO.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A figura demonstra a rede de relacionamentos tecidas por Mineiros-GO, que estabeleceu contato com os municípios limítrofes (Chapadão do Céu, Santa Rita do Araguaia, Portelândia e Perolândia). Esse contato possibilitou o compartilhamento das experiências exitosas na abordagem à COVID-19, bem como a construção conjunta de saberes e protocolos de atendimento aos casos suspeitos e confirmados da doença.

### 3. Ação TESTA-MINEIROS para COVID-19

O presente inquérito se baseou nos moldes metodológicos de pesquisa inovadora realizada pela Universidade Federal de Pelotas. Tal instituição busca entender o cenário da COVID-19 no estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, estabeleceu um público-alvo de 4500 pessoas em 09 cidades daquele estado, onde serão realizadas coletas de teste rápido por amostragem aleatória em 4 momentos, com intervalos de 15 dias (XU, 2020).

A partir desses pressupostos, o COE-Mineiros-COVID-19 reestruturou a organização do serviço de saúde para o monitoramento da doença em Mineiros-GO, conforme demonstrado pela Figura 11.

**Figura 11** – Organização da ação TESTA-MINEIROS e as vertentes do estudo epidemiológico, 07/05/20, Mineiros-GO.



**Fonte:** Dados do COE-Mineiros-COVID-19/SMS.

A primeira vertente envolveu as ações e o manejo terapêutico desenvolvidas para os casos suspeitos e confirmados de COVID-19, que se encontram em monitoramento desde o Decreto Municipal nº. 188/2020.

A segunda vertente é voltada para a população em geral buscou o estabelecimento de simetria com a metodologia supracitada, de modo que se estabeleceu o total de 187 pessoas para a coleta de amostra. Tal quantitativo foi estabelecido de acordo com a porcentagem que os 4500 habitantes representavam na população geral do Rio Grande do Sul. A partir desses dados, estabeleceu-se as ESF e suas áreas de cobertura como

pontos-chave para distribuição espacial da coleta de amostras. O estudo iniciou nesta semana e já demonstrou a sua relevância, com a detecção de dois casos assintomáticos na população mineirense, evitando a disseminação silenciosa da doença entre a população. Tal estudo

A terceira vertente se encontra em fase de estruturação e envolve todos os profissionais envolvidos no cuidado à COVID-19 em Mineiros-GO. Assim, o público-alvo do estudo estará relacionado com os profissionais da saúde (público e privado), de segurança e da rede de apoio dos serviços de saúde.

## ATENDIMENTO CALL CENTER



**COVID-19**  
Novo Coronavírus

**Dúvidas, informações, triagem relacionadas ao COVID-19**

Segunda à sexta-feira,  
das 7 às 17h

(64) 3661-0032    (64) 3661-0004  
(64) 3661-0082    (64) 3661-0027

**Atendimento 24h**

(64) 99268-9597  
(64) 9.9283-1132

**Denúncia de descumprimento das condutas de controle do COVID-19**

Polícia Militar: 190  
Corpo de Bombeiros: 193  
Procon Mineiros: 64 9.9268-6282



**Secretaria Municipal de Saúde**



**PREFEITURA DE MINEIROS**  
Mais progresso, mais conquistas

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em:

<<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/18/Diretrizes-Covid19.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**. 8. ed.

Brasília: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em:

<<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/22/20200422-ProtocoloManejo-ver08.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**. Brasília:

Ministério da Saúde, 2020c. Disponível em: <

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2017. Disponível em:

<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/portaria2436.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2020.

BRITO, L.; BORGES, L.; PALÁCIOS, M.; FORTES, P.D.; THOMÉ, B.; NARCISO, L.; SANTOS, S.B.; REGO, S.; GOMES, A.P.; SCHRAMM, F.R. **Impactos sociais da COVID-19: uma perspectiva sensível às desigualdades de gênero**. Rio de Janeiro:

ENSP/FIOCRUZ, 2020. Disponível em: <[http://www.ensp.fiocruz.br/portal-](http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/7eb032ec43cfca7a6f6dc73eac83187c4388dd71.PDF)

[ensp/informe/site/arquivos/anexos/7eb032ec43cfca7a6f6dc73eac83187c4388dd71.PDF](http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/7eb032ec43cfca7a6f6dc73eac83187c4388dd71.PDF)>. Acesso em: 07 maio 2020.

DALCOLMO, M.P. O Brasil pode rejuvenescer a COVID-19. **Jornal O Globo**, São

Paulo, mar. 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40660>>.

Acesso em: 07 maio 2020.

FIOCRUZ. **Nota técnica nº. 02: interiorização do COVID-19 e as redes de atendimento em saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020. Disponível em: <

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/monitoracovid\\_notatecnica\\_04\\_05\\_20.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/monitoracovid_notatecnica_04_05_20.pdf)>. Acesso em: 08 maio 2020.

GOIÁS. Secretaria do Estado da Saúde. **Coronavírus**. Goiânia: Secretaria do Estado da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/noticias/764-coronavirus>>.

Acesso em: 07 maio 2020.

INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES. COVID-19. **FIOCRUZ PERNAMBUCO**,

Recife, 2020. Disponível em: < <https://www.cpqam.fiocruz.br/pesquisa/covid-19>>.

Acesso em: 07 maio 2020.

JATAÍ. **Comunicado: boletim epidemiológico sobre coronavírus em Jataí**. Jataí:

Secretaria Municipal de Saúde, 2020. Disponível em:

<<https://www.jatai.go.gov.br/comunicado-boletim-epidemiologico-sobre-o-coronavirus-em-jatai-31/>>. Acesso em: 07 maio 2020.

MINEIROS. **Boletim epidemiológico especial – nº 01**. Mineiros: Secretaria Municipal de Saúde, 2020. Disponível em:

<[http://www.mineiros.go.gov.br/arquivos/mineiros\\_goGovBr\\_20200503100222-0.pdf](http://www.mineiros.go.gov.br/arquivos/mineiros_goGovBr_20200503100222-0.pdf)>. Acesso em: 07 maio 2020.

REBELLO, A. Coronavírus: casos de COVID-19 dobram nas capitais a cada 5 dias e meio. **UOL**, São Paulo, maio 2020. Disponível em:

<<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/01/covid-19-casos-dobram-nas-capitais-a-cada-5-dias-em-sao-luis-a-cada-3.htm>>. Acesso em: 07 maio 2020.

RIO VERDE. **Boletins epidemiológicos e notas técnicas – COVID-19**. Rio Verde, 2020. Disponível em: <<https://www.rioverde.go.gov.br/covid19/>>. Acesso em: 07 maio 2020.

SOUSA, A.I.A.; PINTO JÚNIOR, V.L. Análise espacial e temporal dos casos de aids no Brasil em 1996-2011: áreas de risco aumentado ao longo do tempo. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 03, p. 467-476, set. 2016. Disponível em:

<[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742016000300467&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000300467&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 07 maio 2020.

XU, D. Resultado da 2ª etapa da pesquisa sobre COVID-19. **Universidade Federal de Pelotas**, Pelotas, maio 2020. Disponível em:

<<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/04/29/resultado-da-2a-etapa-da-pesquisa-sobre-covid-19/>>. Acesso em: 07 maio 2020.